

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração

Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 10 Números . 5\$00—Número avulso \$60

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## Socorro do Natal e Ano Bom

A campanha desenvolvida pelo Ministério do Interior, através do Sub-Secretariado de Estado da Assistência Social, para uma larga obra de solidariedade cristã na quadra do Natal e Ano Bom—começa a manifestar-se mais concretamente nas suas directrizes e na previsão dos seus resultados.

Quisemos ouvir do ilustre titular da pasta do Interior, voz autorizada do Governo—pela especial autoridade do seu cargo e pelo que, nesta campanha, se sente da sua iniciativa pessoal—algumas palavras que fôsem, por assim dizer, a definição dos objectivos a atingir, a justificação e a explicação do que compete a todos fazer para corresponder à intenção e aos esforços do Governo.

Esboçamos a primeira pergunta:

—A finalidade desta Campanha?

—A campanha do «Socorro do Natal e Ano Bom» foram marcadas desde a primeira hora duas finalidades: ir ao encontro das necessidades reconhecidas; fazer do «Socorro» uma grande manifestação de solidariedade nacional e cristã.

Para alcançar a primeira era preciso inquirir dessas necessidades, e, como de justiça, dar preferência às maiores. Na falta de cadastros rigorosos que ainda não temos, embora muito se tenha já caminhado para a sua organização, tornava-se mister recorrer a índices fáceis de controlar, como são os maiores encargos familiares e a falta de bens patrimoniais sujeitos a tributo.

De harmonia com o índice de família numerosa determinou-se ainda que o «Socorro» fosse predominantemente infantil, procurando socorrer-se por várias formas as crianças mais necessitadas.

—Também há quem tenha especial simpatia pelos velhinhos...

—E muito bem; mas socorrer os netos não é atingir indirectamente os avós? Dentro da psicologia normal, guiada por um instinto admirável, os pais e os avós chegam a deixar de comer para não faltar aos filhos...

### A assistência às crianças e a assistência social às famílias

Esta é a regra a que só anormalidades ou degenerescências fazem excepção. E note que é a realidade deste sentimento que nos leva a defender a superioridade do ambiente familiar sobre todos os substitutos burocratizados. A primeira e mais essencial finalidade das obras de assistência infantil deverá visar ao aproveitamento e reeducação desse admirável sentimento e não à fácil ilusão de que poderá substituí-lo com vantagem uma puericultura burocratizada.

Guiar o instinto materno, educá-lo ou reeducá-lo e cooperar com ele, eis a grande obra de assistência a realizar.

Mas eu perdi-me em divagações e já nem sei a que propósito...

—Dizia V. Ex.ª que socorrendo de modo especial os filhos não deixavam de socorrer-se indirectamente os avós...

—Assim é... Tudo sai e tu-

do entra na mesma economia doméstica... O «Socorro» é, pois, familiar.

E não pode duvidar-se de que a presunção tomada para índice do «Socorro» de ser tanto mais carecida essa economia quanto maior fôr o número de menores a seu cargo, é abonada pela realidade.

### Uma Campanha verdadeiramente nacional

—E quanto à extensão do «Socorro»?

—Quisemos que a Campanha fôsse verdadeiramente nacional, e para isso, que todos cooperassem dela e não ficasse alçada por mais sertaneja, onde não chegasse o seu benéfico efeito.

—Variam muito as necessidades de conselho para conselho?

—Muito mais do que se supõe.

Há por essa Província fôra, aldeias que eram pobres e hoje se encontram cheias de dinheiro advindo do volframio...

—Mais ricas de dinheiro e mais pobres de moralidade, segundo oiço dizer...

—Uma verdade que no entanto se exagera.

E' uma arte difícil a de ser rico, sobretudo se a riqueza vem sem grande custo. Mas outros há que souberam tirar proveito dos rendimentos, pagando dívidas, melhorando habitações, consolidando economias... Também estes benefícios pesam num inquérito imparcial aos lucros do volframio e servem de contra partida aos males que trouxeram.

Mas deixe-me fechar o parentese e continuar. Como lhe ia cizendo, as indicações dadas às comissões distritais, presididas pelos Governadores Civis, foram no sentido da maior extensão e equidade na distribuição dos subsídios... Atendendo a todos, mas, de preferência, aos mais necessitados...

—E já pode prever-se o êxito da Campanha?

—As informações recebidas de todos os distritos são as mais lisonjeiras.

### Não queremos um bôdo do Natal, mas um movimento de solidariedade nacional

Trabalha-se com entusiasmo. Não quisemos um bôdo de Natal nem uma simples distribuição de subsídios, mas, acima de tudo, um movimento de solidariedade nacional e cristã.

O Governo apelou para todos, para as autoridades, para as instituições, para as iniciativas particulares.

A função do Poder publico, como por mais duma vez se tem afirmado, não é fazer assistência, mas fomentá-la, organizá-la, favorecer e auxiliar a generosidade particular.

A assistência não é apenas apanágio e função da riqueza material, mas de todos os valores económicos, espirituais e morais. O sentimento da generosidade, de altruísmo, ou de amor do próximo que incita ao mutuo auxílio, é fraternidade prática, riqueza social e humana não menos valiosa do que o socorro material. Este sem aquela, fica diminuído e incompleto; uma sociedade onde o sentimento de generosidade se extingue ou enfraquece, cai no relaxamento dos

seu vínculos morais e caminha para a dissociação dos egoísmos ou dos ódios enfurecidos.

A «Campanha do Socorro» é pois ao mesmo tempo um movimento de generosidade e defesa social. Esta não interessa menos ao Governo do que aquela.

—Vi já que o Governo também coopera com um subsídio...

—A-pesar de valioso, não quis nem pode dispensar a generosidade particular.

Será esta a grande obreira do movimento de solidariedade cristã que está suscitando por todo o País gestos e atitudes de nobreza que são desmentido clamoroso a certos pessimismos que desterravam a generosidade nacional para os feitos do passado e a riscavam do número dos factores com que poderá contar-se para a reconstrução duma nova época, em que a riqueza volte a aliar-se ao espírito e a mão generosa obedeça ao impulso do coração.

(Do «Diário da Manhã»)

## Política da Terra

Realiza-se em Lisboa, de 12 a 19 do corrente, o «I Congresso Nacional de Ciências Agrárias», com mais de 1.500 congressistas vindos dos diversos pontos do país e representando as diversas actividades relacionadas com a vida agrária da Nação.

Em cinco sessões plenárias—além das sessões de abertura e encerramento—serão apresentados valiosos relatórios, versando problemas de momentosa oportunidade, através do autorizado saber técnico de alguns dos nomes mais conhecidos no meio agrário.

Dos problemas em causa, cinco são assuntos primários do Congresso: «Defesa da Terra», «Defesa do Trabalhador», «Defesa da Produção», «O Técnico agrário perante a sociedade» e «Problemas actuais da agricultura».

**Defesa da Terra**—Será estudada nos aspectos referentes à erosão, ao equilíbrio agro-pecuário, ao revestimento florestal e às obras de hidráulica.

**Defesa do Trabalhador**—Será analisada, nos domínios da acção que em tal campo podem realizar o padre, o proprietário, o técnico agrário e o médico.

**Defesa da Produção**—Será apreciada nos seguintes aspectos: defesa da produção vegetal, da produção animal, da produção colonial, da economia da produção.

**O Técnico Agrário perante a sociedade**—Será encarado em quatro relatórios focando as missões do agrônomo, do siveicultor, do veterinário.

**Problemas actuais da agricultura**—Serão discutidos, por forma concreta, sob o ponto de vista do agrônomo, do veterinário e do lavrador.

### Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia ABOIM.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## O «POVO ALGARVIO»

Deseja Boas Festas a todos os seus amigos e leitores.

## NATAL

*Não se apagara a voz da profecia...  
E a estrela surge, que de Deus é escrava,  
Em cambiantes de sonho e de magia  
—Um cântico de luz nos despertava.*

*Era nascido o filho de Maria,  
Na paz que o seu amor santificava;  
Naquela noite a força mais bravia,  
Um sorriso dos Céus a dominava.*

*Evocando o presépio de Belém,  
Virgem-Mãe, Virgem-Mãe, terna cecém,  
Pedi ao vosso filho, o bom Jesus:*

*Como outrora, na noite do Natal,  
Se exterminem paixões, génio do mal  
Que é o mesmo que o fez morrer na cruz.*

ISIDORO PIRES

## A HERDEIRA DA COROA INGLESA

Em fins de Setembro último, o sr. Churchill, Primeiro Ministro da Inglaterra, apareceu no estrado da Câmara dos Comuns, o que indica sempre a existência duma «mensagem da Sua Majestade assinada pela sua própria mão». Logo, com a tradicional cerimónia, avançou até à Presidência e fez entrega da mensagem ao «speaker», que a recebeu com as reverências rituais empregadas já no tempo dos Plantagenetas. A mensagem expressava o desejo real de que fôsse modificado o «Regent Act» de 1937, no que se refere à constituição do Conselho de Estado, que funciona nos casos de doença prolongada ou ausência do Monarca fora do território do Reino Unido. Em virtude desta modificação, concedida posteriormente por Lordes e Comuns, a Princesa Isabel, herdeira do Trono, passou a fazer parte do dito Conselho.

Havia uma contradição manifesta na lei da Regência. Dezoito anos é a idade em que, segundo a lei constitucional, se considera que o soberano reinante é competente para exercer em toda a sua plenitude os poderes da Coroa. Tem sido costume tradicional na Inglaterra estender a própria antecipação de maioridade ao herdeiro forçoso do Trono. Mas no Conselho de Estado, que substitui o Rei nos casos citados—como aconteceu durante a última viagem do Monarca à África do Norte—e que se compõe do soberano consorte e das outras quatro pessoas mais próximas da sucessão da Coroa, excluíam-se todos os membros da Família Real menores de vinte e três anos. Derivava disto uma grande anomalia. O herdeiro do trono menor de vinte e um anos não era considerado apto para tomar as responsabilidades e funções dos Conselheiros de Estado; mas, por outrolado a partir dos 18 anos po-

dia reinar por si próprio sem necessidade da tutela dum regente nem de qualquer Conselho adjunto. Era lógico pensar que, se o consideravam competente para reinar aos 18 anos, nessa idade e ainda antes, teria capacidade para intervir no Conselho de Estado.

Não se trata apenas de intervir e aconselhar. Na mensagem do Rei às Câmaras manifestava-se outra razão: a necessidade de dar a herdeira do trono ensejo de conhecer os assuntos públicos, afim de adquirir a experiência e a preparação que exigem as altas responsabilidades que um dia virá a assumir. «O elemento duma experiência mais contínua do que a de qualquer ministro—dizia o «Times» no seu comentário—é talvez o serviço mais valioso que a realeza pode prestar ao governo moderno». Não prejudica, antes pelo contrário beneficia, que o herdeiro comece a adquirir essa experiência quanto mais cedo melhor. E' provável que, em virtude dos acontecimentos actuais, Jorge VI se veja obrigado a viajar com mais frequência do que os seus antecessores. A lei actual tinha incluído a Rainha entre os Conselheiros de Estado, mas em 1939, durante a viagem aos Estados Unidos, ambos os soberanos estiveram ausentes. E estas ausências podem ser outras tantas ocasiões apropriadas para que a herdeira se inicie nos seus futuros deveres; por outro lado, considera-se possível que essas funções temporárias no Conselho de Estado sejam alongadas gradualmente com carácter mais permanente, para assim aumentar a sua intervenção e o seu conhecimento dentro dos assuntos públicos.

A Princesa Isabel completará 18 anos no próximo Abril. A sua leitura favorita é o Diário de sua trisavó a Rainha Vitória.

**A COMPETIDORA**

DE

**José Augusto Neves**

Praça da República, 28-29 - TAVIRA

O seu proprietário deseja aos seus inúmeros clientes um Natal Feliz.

**CASA NOLASCO**

60-R. José Pires Padinha-62 TAVIRA

A que mais barato vende

Sortido completo em artigos de novidade para a presente estação

As melhores camisas

"ATTILA" e "ZEJU"

(Exclusivo desta Casa)

**BERNARDINO PADINHA DINIZ****RETROZEIRO E FANQUEIRO****TAVIRA**

Deseja aos seus estimados clientes Boas Festas.

**Estância de Madeiras**

de José Joaquim Ferreira

Completo sortido em ferragens, tintas e ferro para cimento armado e cimento da acreditada marca TEJO

Artigos funerários, urnas, caixões de chumbo, coroas, etc.

Preços sem competencia

Rua D. Marcelino Franco e Rua Guilherme Gomes Fernandes  
Telefone n.º 57 - TAVIRA

**António Ferro**

Rua José Pires Padinha TAVIRA

Estabelecimento de

**Mercearias e Quinquilharias**

Grande sortido de sapatos de senhora para inverno

**Paulino & Graça, L.ª**

Rua José Pires Padinha TAVIRA

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIAS

Deseja aos seus clientes e amigos um Feliz Natal e Ano Novo muito próspero.

**José Francisco da Graça**

COMERCIANTE

Rua José Pires Padinha

**TAVIRA**

Deseja Boas Festas aos seus clientes e amigos

**Espingardaria ALGARVE**

TAVIRA

Avisa os caçadores escrupulosos e exigentes, que já chegaram as célebres espingardas da acreditadíssima marca

**JAVALI**

Preços excepcionais a fim de tornar completamente conhecida esta boa marca.

José Viegas Mansinho

**MIRADOIRO**

Fernanda Garção Assim se assina, literariamente, Fernanda Alice de Oliveira Garção Carvalho Campêlo de Andrade Cardoso Tavares, que, à elegância de mulher de sociedade, alia a elegância mental de mulher de Letras. Autora de dois trabalhos intitulados «Um beijo diferente» (novelas) e «Brincos de Princesa» (contos para crianças), Fernanda Garção tem colaborado, mais ou menos assiduamente, em vários jornais infantis, no «Modas e Bordados» e no «Diário do Alienado» com novelas e crítica literária e teatral e nas «Novidades», com colaboração vária. Referência especial, todavia, quero fazer à crítica literária F. G. do «Arquivo Nacional», durante a direcção de Gomes Monteiro, nos anos de 1941 a 1942. Actualmente dá-nos as suas impressões, com o maior brilho e a mais absoluta imparcialidade, através o microfone do Clube Radiofónico de Portugal.

Tudo isto me acorreu ao bico da pena, a propósito da notícia que amigo comum me deu há pouco, entre duas fumaças e um rápido apêto de mão, ali à porta da «Bertrand» — «A Fernanda tem ou vai mandar para o prelo, por estes dias próximos, «Danco», um romance moderno que decerto, terá o admirável êxito que é de esperar». Do meu modesto «miradoiro» concordo em absoluto com a opinião e saúdo-a com amizade e simpatia.

\* \* \*

Da cultura do Espírito Verifica-se, de há uns tempos para cá, por toda a imprensa portuguesa, um salutar reacção cultural. Na verdade, ao abrimos qualquer diário não deparamos só com os telegramas de guerra, as locais acerca de casos vulgares e comensinhos passados nas terras da provincia, notícias sobre foot-ball, o cartaz dos cinemas e dos teatros, uma reportagem sensacional sobre um crime ou coluna e meia relatando um roubo de joias ou um assalto a uma capoeira. Não, há mais qualquer coisa de que são índice as páginas sobre educação e literárias, as dedicadas ao ensino e à mulher, etc., etc.. Assim, passemos em revista os vespertinos e veremos às 5.ªs feiras com as suas «páginas literárias» o «Diário de Lisboa», onde escrevem João Gaspar Simões, Ramada Curto e outros valores da nossa geração e o «Diário Popular» com colaboração de Pedro de Moura e Sá, Vitorino Nemésio, Tomaz de Figueiredo, por exemplo. Quanto aos diários matutinos temos os suplementos «Cultura» com que o «Diário da Manhã» aparece às 3.ªs feiras e «Bazar» e «Letras e Artes», respectivamente da «Voz» e das «Novidades». Também o «Jornal do Comércio» semanalmente publica um número especial, de cunho acentuadamente cultural — «Domingo» — e o bi-semanário «Figueirense», quinzenalmente «Tribuna Literária», dirigida pelo espírito jovem e talentoso de Belarmino Pedro. Congratulemo-nos com tais manifestações culturais que talvez antevijam, num futuro mais ou menos próximo, o primado do Espírito sobre a Matéria, tanto mais quanto é certo que é indiscutivelmente o jornal que maior influência exerce nas classes médias. E são elas precisamente que necessitam, na verdade, mais do que qualquer outras, da cultura do Espírito.

\* \* \*

Academia das Ciências Com a assistência dos Senhores Presidentes da República e do Governo, Ministro e Sub-Secretário de Estado da Educação Nacional, membros do Corpo Diplomático e diversas individualidades em relevo no meio cultural, político, militar e religioso, foi há dias entregue pelo Senhor Embaixador do Brasil à Academia das Ciências de Lisboa, a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul com que o Presidente da Nação Amiga agraciou a velha instituição do Duque de Lafões.

Na sessão, que se revestiu de grande brilhantismo e marcou essencialmente pelo seu alto significado espiritual, falou, em primeiro lugar, o sr. Dr. Júlio Dantas que, depois dos cumprimentos, por em relevo a actividade desenvolvida pela Academia há quasi dois séculos, saudou o sr. Dr. Neves Fontoura, de quem traçou um rápido mas completo perfil, referiu-se ao apoio que os actuais governos das duas nações atlânticas têm dispensado aos assustos culturais e terminou fazendo votos por «que o fim da guerra traga aos homens alívio de repouzo, justa compensação de tantas ruínas e de tantos sofrimentos para que as duas Academias possam tranquilamente prosseguir no seu labor em prol da lingua portuguesa, lingua imortal falada em todos os continentes por 60 milhões de almas e que será amanhã, decerto, um dos agentes universais de compreensão, colaboração concórdia e paz na obra grandiosa da reconstrução do Mundo».

Falou, em seguida, o sr. Embaixador do Brasil. Referiu-se à Academia, onde já tiveram lugar alguns dos melhores valores mentais da sua Nação, à solidariedade das duas nações e ao Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa e da sua adopção oficial no Brasil. A certa altura da sua brilhante oração, citando palavras de Sua Eminência o Cardinal Patriarca de Lisboa, declarou: «Pertengo ao número dos que creem fervorosamente no predomínio final das forças morais sobre as explosões transitórias da violência. Depois de cada guerra, há sempre um recrutamento natural de artífices para o ressurgimento dos povos. A que ainda dura tem sido demasiado profunda para que baste a simples reconstrução das riquezas materiais devastadas. E que ninguém, em boa consciência, poderá confundir civilização, no sentido filosófico da cultura, com as criações, grandiosas embora, do progresso mecânico».

Chiado, meados de Dezembro de 1943

Observador n.º 1

«Da infelicidade da composição, erros de escritura e outras imperfeições da estampa, não dizer-vos! vós os védes, vós os castigai», dizia D. Francisco Manuel. Mas foi demais... Na 8.ª linha apareceu «Tribuna» em vez de «Miradoiro»; «Alice» transformou-se em «Aliu» (oxalá a Senhora nos perdoe...) virgulas a mais e a menos; letras maiúsculas em vez de minúsculas e vice versa; etc., etc.

**COMPANHIA DE CONSERVAS BALSENSE**

S. A. R. L.

**TAVIRA**

Fabrica e vende as melhores e mais deliciosas conservas de peixe

A máxima higiene na esmerada confecção dos seus produtos

**A MODELAR**

DE

**SANTOS & PADINHA**

(Em frente dos arcos)

**O melhor e mais barato calçado****Completo sortido de retrosaria****A CASA DIAS**

(Estabelecimento de Fazendas)

de Joaquim Dias

Deseja a todos os seus Ex.ªs cliente e Amigos, Boas Festas e um Ano Novo muito próspero.

**FRANCISCO DE PAULA PERES**

Com Materiais de Construção, Madeiras - Ferragens - Drogas

Cabos de Cairo e Sizal

MATERIAL AGRICOLA

R. D. Marcelino Franco-24

**TAVIRA****A "Perola do Gilão"**

de M. Sousa Rosa

**TAVIRA**

Deseja um Feliz Natal a todos os seus amigos e clientes.

**Na Casa de Moveis**

DE

**José Maria do Nascimento**

Rua D. Marcelino Franco - TAVIRA

Encontrarão V. Ex.ªs as mais lindas e modernas Mobílias de Quarto, Sala de Jantar e Sala de Visitas

Ótimas Mobílias — Lindos Estílos

**João António de Jesus**

Fabricante de Carteiras, Malhinhas, Malotes e Sacos para Sr.ª

O que mais barato fabrica

Pastas e Carteiras para Homem

Porte-moedas em todos os modelos

Cintos em cabedais fortes e de fantasia para homem senhora e criança

Alto de Braz, 20 - TAVIRA

**A Comercial**

DE

**J. Carmo, Lda.**

R. Alexandre Herculano - TAVIRA

Deseja Boas Festas a todos os seus Amigos e Freguezes.

**Manuel Pires Mateus**

Comissões e Conta Própria

Armazem de Sal

e de

Carvão Vegetal

Distribuidor exclusivo no Algarve

dos Vinhos do Porto e Espumantes Naturais

**KROHN**

Rua Roque Féria, 26

**TAVIRA****PELA CIDADE**

Nossa Senhora do Livramento — Realiza-se amanhã, nesta cidade a tradicional procissão em honra da Nossa Senhora do Livramento, protectora da classe marítima. Acompanhará a procissão no seu habitual percurso a excelente Banda da Academia Musical Tavirense.

**Jogos Florais de Fim do Ano**

São inúmeras as produções recebidas até à presente data destinadas ao grandioso e tradicional certamen poético dos Jogos Florais de Fim do Ano, promovidos pela Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro.

Na noite de 31 de Dezembro, a sala de espectáculos do Teatro Antonio Pinheiro, vai ser pequena para comportar o número de admiradores da poesia.

O Juri dos Jogos ficou constituído pelos senhores: Isidoro Pires, dr. Eduardo Mansinho, dr. Renato Graça, José Maria dos Santos Junior e Manuel Virgínio Pires.

O Juri da parte musical ficou constituído pelo sr. Professor Eduardo Pavia de Magalhães e Mle. Irene Ramos, distinta Professora de Musica.

**Noticias Pessoais**

Aniversários

Hoje — D. Maria Virginia Fialho Gomes, menina Maria Natalia Pires Coelho e srs. capitão Antonio Mil-Homens Correia e Joaquim do Livramento Pires Rico.

Em 27 — Sr. Felisberto Jaime Santana.

Em 28 — Sr. Alfredo Pinto.

Em 29 — Sr. Marques da Conceição Viegas.

Em 30 — D. Maria João Pires Bandeira e srs. dr. Manuel Sabino Costa Trindade, Jaime Luiz Santos Pires e Flaminio Sabino Viegas.

Em 31 — D. Jermelinda da Conceição Lima.

Em 1 de Janeiro — D. Maria Eduarda Cordeiro Conceição, D. Isabel Silveira Vargues e sr. Joaquim do Carmo Figueiredo.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa, esteve entre nós, o nosso prezado assinante sr. João Amaro Fausto, dignissimo empregado dos escritórios da Moagem Louletana, de Loulé.

Esteve entre nós, o nosso prezado conterrâneo e particular amigo sr. capitão Joaquim Maria Galhardo.

A fim de passar o Natal com sua família partiu para o norte do País, o sr. Lita Valente, conceituado comerciante da nossa praça.

A fim de passar o Natal com sua família encontra-se entre nós o sr. Décio Bagarrão, aluno do Instituto Industrial de Lisboa.

Nascimento

Teve a sua deliverance, dando à luz uma interessante criança do sexo feminino, a esposa do nosso prezado assinante sr. Antonio José Correia, serralleiro mecânico, empregado nas oficinas da Firma J. A. Pacheco, desta cidade. Os nossos parabens.

**Teatro ANTONIO PINHEIRO**

Espectáculos da semana:

O filme que se apresenta hoje, *A Lei da Força*, é uma super-produção do Oeste, mas não é de cow-boys, trata da reconstrução da vida de um dos mais famosos pioneiros da colonização da grande America. Uma historia verdadeira, uma vida de aventuras, dedicação e amor com James Cagney, um completo actor do cinema mundial e Rosemary Lane em notavel realização de Lloy de Bacon.

**Quarta-Feira** — Temos a exhibição da comedia dramatica, *Um Caso de Amor*.

Passa-se entre uma dançarina que só vive para o dinheiro, o luxo e os milionarios e um humilde criado que está loucamente apaixonado por ela.

E' a frivolidade em luta com o amor puro.

**Sabado** — Um filme technicolorido *Malaya* que nos apresenta uma nova aventura na floresta tropical com Dorothy Lamour, a rainha da selva a cantar em Malay.

Os mais deliciosos licores e os mais bellos vinhos do Porto, encontrarão V. Ex.<sup>a</sup> na

**Cervejaria ARCADA**

de VICTORINO CASTANHOSOARES  
TAVIRA Telefone n.º 49

O proprietário deste estabelecimento deseja a todos os seus estimados amigos e clientes Boas Festas e um Ano Novo muito próspero.

**Francisco Martins Pereira**

TAVIRA

Compra de

Cereais e Frutos Secos

Fabricante de Rações para GADO

PRODUCTOR DE GELO

**CASA CABRITA**

— DE —

**Manuel Pedro Cabrita Junior**

TAVIRA

Grande e interessante sortido de lindas CAMISAS para Homens

Visite a Casa Cabrita e ali V. Ex.<sup>a</sup> encontrará o presente apropriado para oferecer nesta quadra festiva do ano

**JOTA BAR  
JOTA BAR  
JOTA BAR**

A casa que revolucionou o serviço dos Cafés em Tavira, anuncia para breve mais amplos melhoramentos e cumprimenta V. Ex.<sup>a</sup> desejando-lhe Boas Festas

Os melhores artigos, as maiores comodidades e os mais baixos preços.

O «Povo Algarvio» vende-se em Tavira na

Tabacaria Santos

**J. A. PACHECO  
TAVIRA**

Deseja aos seus estimados clientes e amigos um Natal Feliz e um Ano Novo cheio de prosperidades.

**A Companhia de Pescarias  
Balsense no Algarve**

Deseja aos seus accionistas e amigos Boas Festas e um Ano Novo feliz.

**A Casa Cabrita**  
DE  
**Manuel Pedro Cabrita Junior**  
TAVIRA

Deseja um Feliz Natal e um Ano Novo muito próspero a todos os seus estimados clientes e amigos.

**Júlio Sancho**

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32-1.º

TEL. 57

F A R O

**Estância de Madeiras**

DE

**Firmino António Peres**

Serração Mecânica  
FERRAGENS E DROGAS

Agencia Funerária

SÉDE

Rua Guilherme Gomes Fernandes, 30-30 A

DEPÓSITO

Ruas Monte Alvão, 22 e 24

1.º de Maio 95 a 99

TAVIRA

**CASA**

Vende-se uma na rua Dr. Parreira com os numeros de policia 78 e 81.—Recebe propostas Alfredo Peres.

Estes aprenderam a falar...



BRINDES A  
TODOS OS FREGUESES

e certamente não andam ás cegas porque compram o que precisam na Papelaria

**CASA BRASIL**  
MANUEL ALEXANDRE

Rua da Liberdade — TAVIRA

Faça V. Ex.<sup>a</sup> também o mesmo!!!

A máquina de costura mais resistente,  
mais leve e mais elegante!

Representantes em Tavira:

**Mansinho & Faleiro**



**Naumann**

**LAVRADORES!**

Valorizai as vossas terras plantando árvores de frutos dos mais acreditados e melhores viveiros da QUINTA DA TAPADA DE CEIRA — COIMBRA, cujos proprietários, Luiz Simões Leal & C.<sup>a</sup>, fornecem com prontidão e seriedade, das melhores qualidades por intermédio do seu representante em Tavira JOSÉ DAMIÃO NETO.

Os deliciosos frutos de maior estação no mercado são os produzidos pelas árvores da Quinta da Tapada de Ceira.

Dirigi os vossos pedidos ao representante

**José Damião Neto**

na Rua D. Paio Peres Correia, n.º 8 - TAVIRA

e realizareis um bom negócio.

Todos os pedidos são atendidos com a maior prontidão.

**AMENDOEIRAS**

Vendem-se também aos melhores preços — árvores fortes e bem encaminhadas, nascidas em viveiros da nossa região.

**NATAL - ANO BOM - REIS**

Não se esqueçam preferir a PAPELARIA

**CASA BRASIL**

MANUEL ALEXANDRE

Ali encontrará:

Lindos postais ilustrados, variados objectos para Brindes, livros de Contos para creanças, Perfumes, etc.

No seu próprio interesse prefira comprar na CASA BRASIL!!!

**POTES**

Vendem-se 2 novos para azeite. Nesta Redacção se informa.

**Mulher a Dias**

Oferece-se para todo o serviço, incluindo cosinha.

Nesta Redacção se informa.

Sempre que V. Ex.<sup>a</sup> precise de impressos ou carimbos, consulte a

**Tipografia Socorro**  
Vila Real de Santo António

# VINHO DE MESA

**BRANCO  
CLARETE**

# AVELAR

**Garração de 5 litros 16\$00**

**Auxilia a digestão e é o Vinho preferido pelos apreciadores.**

*Faça desde já os seus pedidos no estabelecimento de*

## Bernardino M. Mateus-TAVIRA

Telefone n.º 47

*Os vinhos em garrações*

### 'Imperial Branco' e 'Marialva Cinto'

Não são na verdade as mais baratos, mas os melhores entre os melhores e por tal, aqueles que vêm sendo preferidos.

*São productos da*

**Imperial Vinicola, Lda. - Sangalhos**

**Peça-os no Cafe Arcada:-:Tavira**

TELEFONE N.º 49

## J. A. Pacheco

TAVIRA

**Fábrica de farinhas espodadas**

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

**Fábrica de farinhas em rama**

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

**PADARIA**

A maior da Província com amassadeiras mecánicas, Escrupulosa fabricação.

Os productos das fábricas

**J. A. Pacheco**

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

**Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>**

8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços

Condições especiais  
para revendedores

### Venda de bens

Por motivo de retirada vende todos os bens relativos á herança de seu pai, que constam de parte urbana e rústica.

Tratar com Carlos do Nascimento Rocha, Casa de Bicicletas—Tavira.

### Vende-se

Um cavalo de 6 anos bem engatado e uma charrete com capota.

Nesta Redacção se informa.

### SEGUROS

Em todos os ramos efectua o agente das melhores companhias nacionais e estrangeiras

FRANCISCO PADINHA RAIMUNDO

Rua do Póço do Bispo, 10

TAVIRA

### Vende-se

Um bom prédio para habitação com 7 compartimentos, cozinha, quintal, 2 alpendres que dão serventia á casa, 2 cavalariças e grande palheiro, mais um quintal com parreiras.

Um bom predio que se vende muito barato.

Dirigir a Francisco Mendes Molina (Francisco Cigano) Rua da Porta Nova—Tavira.

## Espingardaria "ALGARVE"

TAVIRA

A maior casa importadora de Armas de Caça

Especialidade em Espingardas de Luxo

Sensível diferença de preços em qualquer modelo

## José Viegas Mansinho

J. J. Celorico Palma

Estrada Marginal—TAVIRA

As melhores e mais acreditadas conservas do Algarve

Fabricação esmerada das mais saborosas conservas

## José Francisco Peixoto

COMERCIANTE

TAVIRA

Compra e venda de:

FRUTOS SECOS, SAL e CEREAIS.

ESCRITÓRIO:

Borda d'Água da Asseca—Tavira

Trespasa-se ou Vende-se

Toda a existência da Casa de Bicicletas de Carlos do Nascimento Rocha.

Tratar com o seu proprietário, Rua Nova da Avenida—Tavira.

**Estabelecimento**

De Mercenarias e Vinhos, trespasa-se em bom local e bem afreguezado. Nesta Redacção se informa.

Annúnciá no "Povo Algarvio"

# BEXIGA & BEXIGA

(IRMÃOS)

MARZENARIA — ESTOFOS — DECORAÇÕES

As maiores oficinas de marcenaria do sul do paiz  
**A CASA QUE MELHOR FABRICA**

Fabricamos mobílias em todos os géneros—antigas e modernas—desenhadas e construídas nas nossas oficinas, pelo que são vendidas com 20 a 30 % mais baratas que em qualquer casa congénere.

Continuamos fabricando mobílias em mogno, apesar-das dificuldades de aquisição desta madeira, devido ao grande stock que temos em armazem.

Carpets e Tapetes "Zagal", "Beiriz" e "Arraiolos"

LOUÇAS E VIDROS

Orçamentos grátis e desenhos exclusivos

Dezenas de Mobílias em Armazem

Officinas: Largo de S. Pedro, 10 a 14

Depósitos: R. Ferreira Neto, 18 a 14

Salão de Exposições: Rua da Marinha, 35 e 37 e Rua Ivens, 9 e 11

TELEF. 92

FARO